

Trabalho Infantil - Diagnóstico da Região Centro-Oeste

Paula Montagner
Dezembro/ 2014

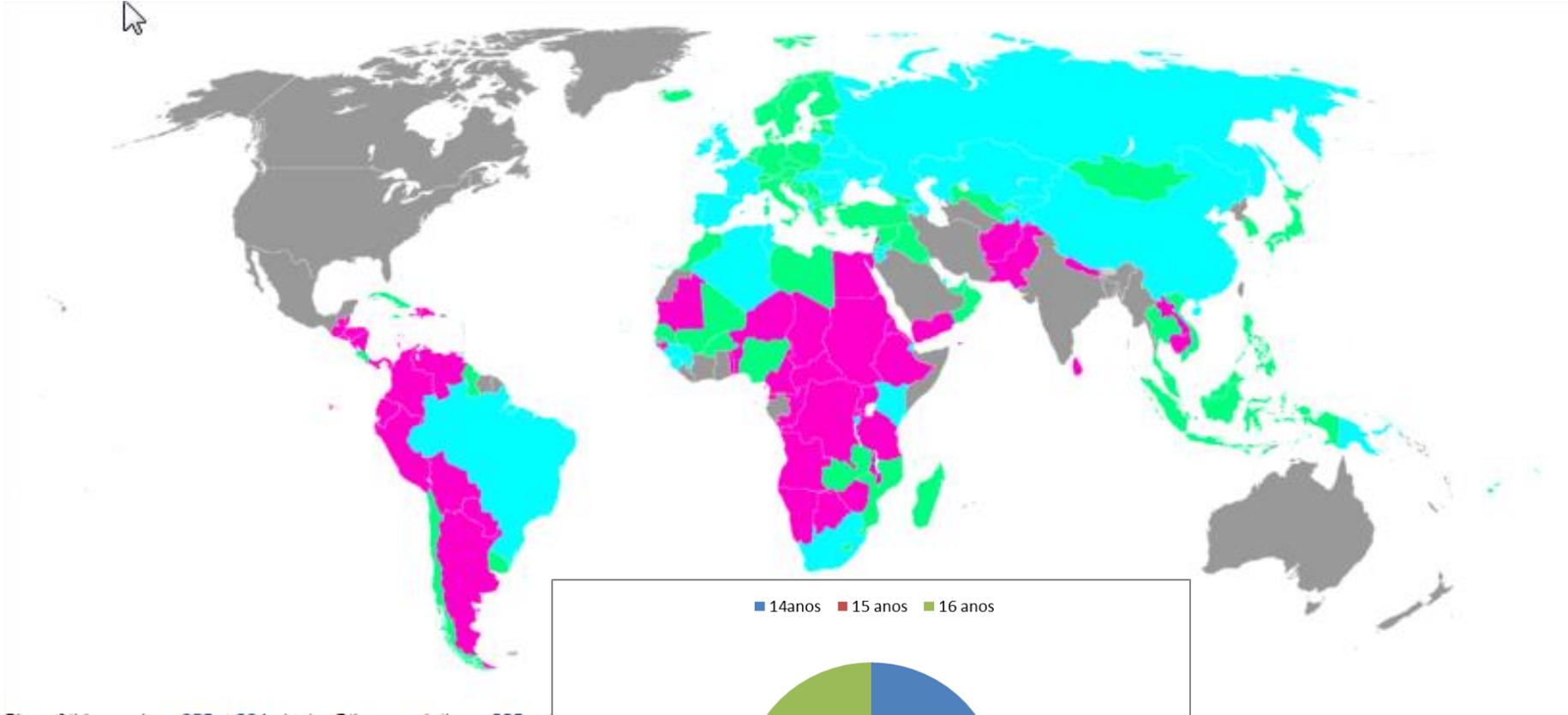
A Organização Internacional do Trabalho - OIT tem sido a principal promotora da implementação de ações restritivas ao trabalho infantil, principalmente pela busca de ações no âmbito das :

CONVENÇÃO 182 , Convenção sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil (de junho de 1999), e da **CONVENÇÃO 138**, Convenção sobre a idade mínima para a admissão ao trabalho

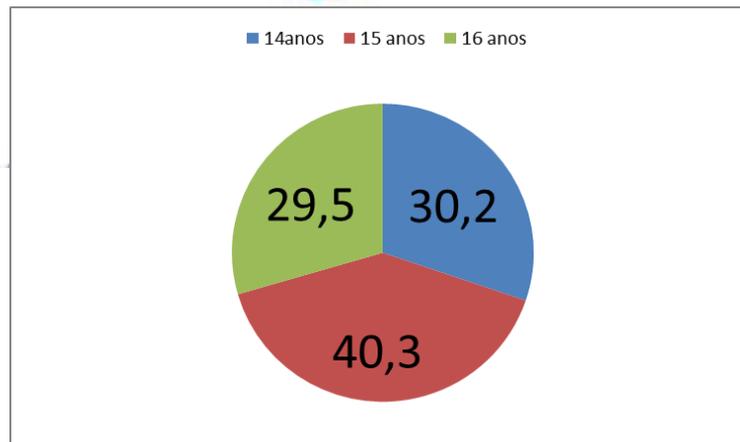
A adesão internacional

- Em outubro de 2014
 - A maior parte dos países ratificou a Convenção 182 (faltam **6** países), mas não há uniformidade sobre a regulamentação das piores formas de trabalho infantil;
 - Em relação à Convenção 138 (não assinaram **18** países) sobre idade mínima
 - A definição de idade mínima para admissão ao trabalho oscila entre 14 e 16 anos: 29% deles a idade mínima é de 16 anos (ver mapa 1)

Mapa1 - Idade Mínima para Trabalhar – Convenção 138 (168 de 187 países membros da OIT)



Fonte: OIT



No Brasil:

A Constituição Federal (de 1988) define a idade mínima para o trabalho como - 16 anos

- **Até 13 anos** – vedado qualquer tipo de trabalho
- **De 14 e 15 anos** - é permitido trabalho **exclusivamente** na condição de jovem aprendiz
- **De 16 a 17 anos** - é permitido, com carteira de trabalho assinada e com restrições às piores formas.

Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP) regulamentada pelo Decreto nº 6481 (jun./2008) definida no âmbito da CONAETI + **Proibição de trabalho noturno para pessoas com menos de 18 anos** (artigo 7º, inciso XXXII da Constituição)

Piores Formas de Trabalho Infantil no Brasil

Inclui toda forma de :

- Exploração do tráfico de crianças e adolescentes (artigo 239 do [Estatuto da Criança e do Adolescente](#) -ECA);
- Exploração sexual comercial (artigo 244-A do ECA)
- Exploração de crianças e adolescentes em conflitos armados;
- Exploração pelo exercício de Trabalho Perigoso
 - **90** atividades que envolvem prejuízo à saúde e à segurança física de crianças e adolescentes (inclusive serviço doméstico)
 - Trabalhos prejudiciais à moralidade.

A Constituição Federal, no seu artigo 7º, inciso IX, estabelece que:

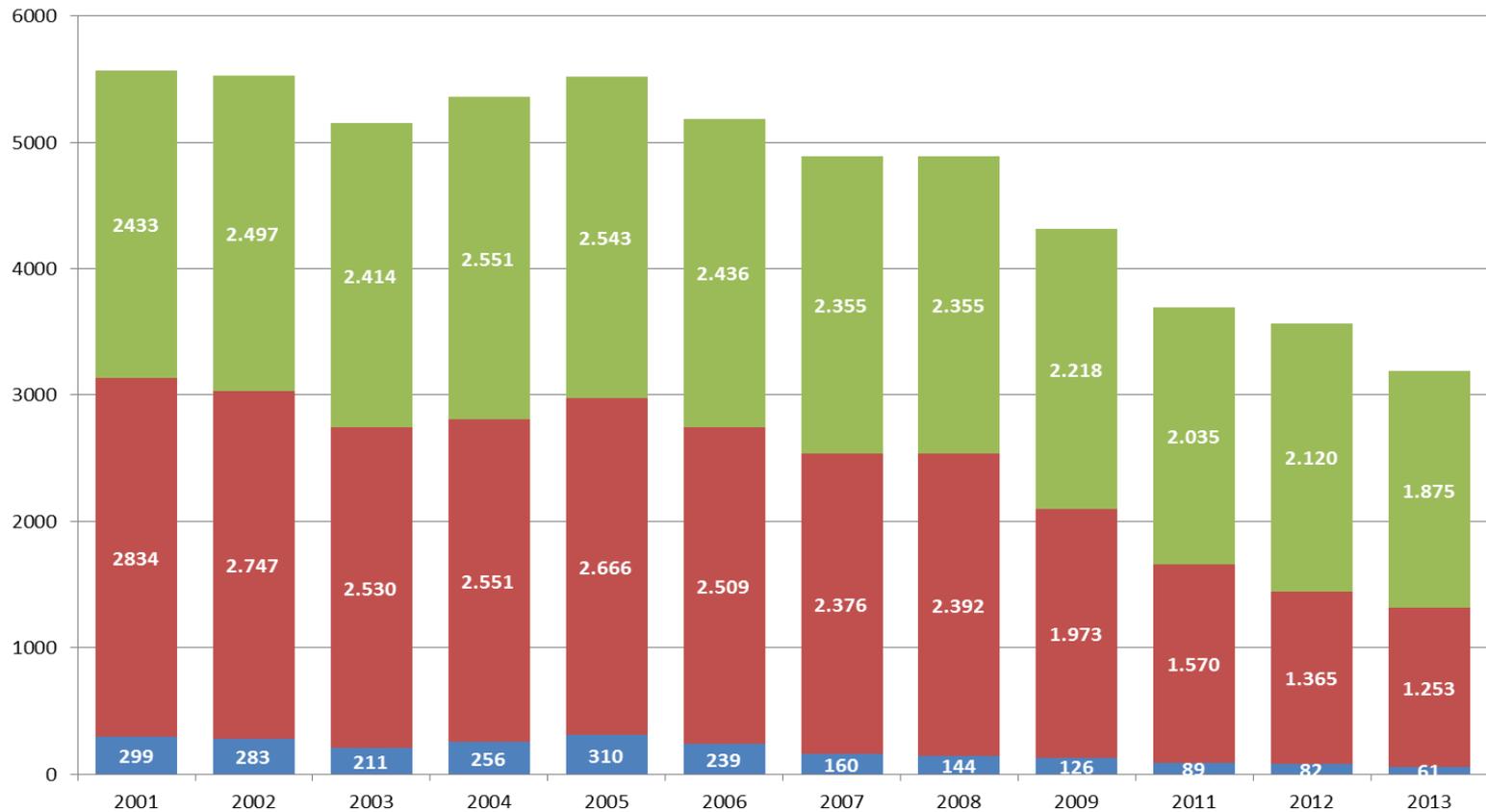
- **HORÁRIO NOTURNO é proibido para pessoas com até 18 anos. Considerando que:**
- nas atividades urbanas - entre 22:00 h e 5:00 hs
- nas atividades rurais:
 - na lavoura , das 21:00 horas às 5:00 horas , e
 - na pecuária, das 20:00 horas às 4:00 horas do dia seguinte.

Papel da articulação CONAETI

- Formada com representação de Ministérios, de Trabalhadores, Empregadores, Sociedade civil
- **Plano Nacional da Erradicação do Trabalho Infantil** – continua ampliação dos espaços em que se encontram crianças e adolescentes realizando alguma forma de trabalho ou fora da escola

Em 2013 havia 2,7 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil no Brasil, excluídas situações permitidas pela legislação vigente: 82% tinha entre 14 e 17 anos

Redução do trabalho infantil (em 1.000 pessoas) - Faixas Etárias



Fonte: IBGE. PNAD 2001 -2012 reponderada.

■ 5 a 9 anos ■ 10 a 15 anos ■ 16 e 17*

Em 2013, o trabalho infantil das crianças até 15 anos na região Centro Oeste diminuiu 54%. Na região 87% do trabalho infantil está concentrado nos adolescentes de 14 a 17 anos

| Evolução do Trabalho Infantil no Brasil e Região Centro Oeste | | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| 2004 a 2013 | | | | | |
| | 5 a 13 anos | 14 e 15 anos* | 16 e 17 anos* | Total* | |
| 2004 | | | | | % 14 a 17 anos |
| Brasil | 1.424.168 | 1.393.650 | 2.209.531 | 5.027.349 | 71,7 |
| Região Centro Oeste | 70.043 | 95.194 | 161.226 | 326.463 | 78,5 |
| Mato Grosso do Sul | 14.168 | 17.311 | 30.529 | 62.008 | 77,2 |
| Mato Grosso | 25.222 | 33.855 | 44.139 | 103.216 | 75,6 |
| Goiás | 29.831 | 41.971 | 74.237 | 146.039 | 79,6 |
| Distrito Federal | 822 | 2.057 | 12.321 | 15.200 | 94,6 |
| 2009 | | | | | |
| Brasil | 929.618 | 1.169.674 | 2.008.539 | 4.107.831 | 77,4 |
| Região Centro Oeste | 59.743 | 94.619 | 153.236 | 307.598 | 80,6 |
| Mato Grosso do Sul | 6.599 | 13.512 | 30.483 | 50.594 | 87,0 |
| Mato Grosso | 13.632 | 24.164 | 37.006 | 74.802 | 81,8 |
| Goiás | 37.053 | 53.592 | 73.024 | 163.669 | 77,4 |
| Distrito Federal | 2.459 | 3.351 | 12.723 | 18.533 | 86,7 |
| 2013 | | | | | |
| Brasil | 506.401 | 801.748 | 1.437.697 | 2.745.846 | 81,6 |
| Região Centro Oeste | 24.962 | 51.067 | 117.095 | 193.124 | 87,1 |
| Mato Grosso do Sul | 6.563 | 11.895 | 18.047 | 36.505 | 82,0 |
| Mato Grosso | 5.356 | 9.378 | 26.344 | 41.078 | 87,0 |
| Goiás | 12.744 | 26.803 | 63.727 | 103.274 | 87,7 |
| Distrito Federal | 299 | 2991 | 8.977 | 12.267 | 97,6 |
| Variações 2008/13 | | | | | |
| Brasil | -64,4 | -42,5 | -34,9 | -45,4 | |
| Região Centro Oeste | -64,4 | -46,4 | -27,4 | -40,8 | |

Fonte: IBGE. Pnad.

Nota: Foram excluídas situações de aprendizado para 14 e 15 anos e trabalho com carteira assinada e/ou aprendizado para 16 e 17 anos

Frequência à escola diminui com a idade. Na Região Centro Oeste o desafio é a educação para a faixa etária de 16 e 17 anos

| Frequência à Escola por Faixa Etária | | | | |
|--------------------------------------|--------|-----------|--------|-----------|
| 2004 - 2013 | | | | |
| | 2004 | | 2013 | |
| | Brasil | Região CO | Brasil | Região CO |
| 5 a 13 anos | 94 | 96 | 97 | 98 |
| 14 e 15 anos | 83 | 82 | 88 | 91 |
| 16 e 17 anos | 69 | 66 | 73 | 70 |
| Fonte: IBGE - PNAD. | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Na década, há diminuição contínua do número médio de horas trabalhadas, mas as jornadas são crescentes, mesmo entre os que frequentam escola

| Jornada Média e Mediana de Ocupados que Frequentam Escola | | | | | | |
|--|--------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| Unidades da Federação na Região Centro Oeste - 2013 | | | | | | |
| | 5 a 13 anos | | 14 a 15 anos | | 16 e 17 anos | |
| | Horas | | Horas | | Horas | |
| | Média | Mediana | Média | Mediana | Média | Mediana |
| Brasil | 15,57 | 15,00 | 21,05 | 20,00 | 26,51 | 25,00 |

| | | | | | | |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Mato Grosso do Sul | 13,85 | 14,00 | 20,48 | 20,00 | 29,56 | 25,00 |
| Mato Grosso | 22,80 | 20,00 | 27,27 | 25,00 | 29,92 | 30,00 |
| Goiás | 16,00 | 15,00 | 22,62 | 21,00 | 29,32 | 30,00 |
| Distrito Federal | 5,00 | 5,00 | 21,87 | 15,00 | 25,09 | 20,00 |

Fonte: IBGE Pnad 2013.

Para os remunerados, o valor médio correspondia a valores médios e medianos **iguais ou superiores** à média nacional

| Rendimento Médio e Mediano de Ocupados de 14 a 17 anos, segundo frequência à escola | | | | | | | | |
|---|------------------|---------------|----------------------|---------------|------------------|---------------|----------------------|---------------|
| Unidades da Federação do Centro Oeste | | | | | | | | |
| 2013 | | | | | | | | |
| Em reais | | | | | | | | |
| | 14 e 15 anos | | | | 16 e 17 anos | | | |
| | Frequenta escola | | Não frequenta escola | | Frequenta escola | | Não frequenta escola | |
| | Renda Mensal | | Renda Mensal | | Renda Mensal | | Renda Mensal | |
| | Média | Mediana | Média | Mediana | Média | Mediana | Média | Mediana |
| Brasil | 327,08 | 300,00 | 465,23 | 400,00 | 486,03 | 450,00 | 626,32 | 678,00 |
| Mato Grosso do Sul | 371,77 | 300,00 | 793,33 | 800,00 | 530,26 | 500,00 | 704,12 | 678,00 |
| Mato Grosso | 416,68 | 400,00 | 789,00 | 789,00 | 585,67 | 678,00 | 688,96 | 678,00 |
| Goiás | 371,16 | 340,00 | 676,00 | 678,00 | 521,67 | 500,00 | 662,29 | 678,00 |
| Distrito Federal | 393,45 | 300,00 | 450,00 | 450,00 | 489,51 | 400,00 | 749,75 | 689,00 |
| Fonte: IBGE Pnad 2013 | | | | | | | | |

Atividade no Comércio, Oficinas (34%) e Serviços (33%)

- **Atividade no comércio e oficinas de reparação de veículos e serviços representam 67% até 17 anos no Centro Oeste**
 - mais jovens **predominam nos empreendimentos familiares**, em geral em cômodo do domicílio, ou em atividades de rua;
 - Para adolescentes de 16 e 17 anos predomina o **assalariamento sem carteira de trabalho assinada com jornadas mais longas**

Atividade agrícola elevada parcela do trabalho na área rural (municípios com menos de 20 mil habitantes):

49% das crianças e adolescentes atuam em **empreendimentos familiares** em atividades não especializada;

No Centro Oeste a parcela de trabalho infantil agrícola corresponde a **21%** do trabalho infantil do Centro Oeste

Serviços Domésticos

- Poucos conhecem a legislação brasileira sobre o impedimento de trabalho doméstico para adolescentes até 18 anos
- Nestas atividades predominam meninas!
- **Os serviços domésticos realizados para terceiros**, que são ocupação impedida para pessoas com até 18 anos, ocupam:
 - BR – **9,0%** dos adolescentes de 5 a 17 anos
 - CO - **9,2%** dos adolescentes de 5 a 17 anos;

Considerações dos desafios do trabalho infantil

- Diminui a possibilidade de atuar com transferência de recursos;
- fundamental manter as ações de fiscalização do trabalho;
- O crescimento das redes de ensino e da assistência social tendem a ampliar seu papel;
- A **educação integral** e o **ensino técnico**, concomitante e subsequente, somados e a **capacitação em cursos com percursos mais curtos** são elementos fundamentais para diminuição do trabalho infantil dos adolescentes de 14 a 17 anos

Ampliação da Rede de Atendimento da Assistência Social

- No momento inicial, em 1997 - o PETI atingia apenas municípios com mais de 250 mil habitantes
- Até 2010 - O PETI era executado em 3.576 municípios.
- Em 2013 - Com o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, 5.036 municípios passam a atuar com o PETI (incluindo Cras, CREAS e Entidades Privadas)
 - Pela incidência elevada do trabalho infantil, cofinanciamento ampliará equipes em 958 municípios em 2014

www.mds.gov.br/sagi/aplicacoes

SAGI

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação



NOTÍCIAS

13/05/2014 Pesquisa MUNC - Suplemento Assistência Social 2013 foi lançada dia 14 de maio pelo IBGE no Rio de Janeiro

SABA MAC

O QUE VOCÊ ESTÁ PROCURANDO?



Limpar resultado da pesquisa
Busca incorreta

FERRAMENTAS MAIS USADAS POR VOCÊ:

-  RONI - Registro de Oportunidades, Notícias e Inovações
-  Publicações, Censo Suas e Estudos Técnicos
-  Pesquisas e Estudos de Avaliação
-  Painel de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais
-  Gerenciador de Conteúdo
-  Ferramentas Informativas (necessário autenticação)
-  Estudos Técnicos
-  Boletim Especial - 10 anos SAGI

Visualização das ferramentas na página da SAGI/ MDS www.mds.gov.br/aplicacoes

The screenshot displays the SAGI (Secretariat of Evaluation and Information Management) website. At the top left is the SAGI logo and the text "Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação". At the top right is the text "Gestão da Informação" and "A A A". Below this is a search bar with "MDS.gov.br" and "Busca rápida". A navigation menu includes "Gestão da Informação" and "Cidadão". Under "Cidadão", there are links for "Localize Unidades e Equipamentos", "Data Social", "Livros, Revistas Técnico-Científicas e outras Publicações", "Relatórios de Informações Sociais - RI", "Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos", and "Painel de Acompanhamento da Conjuntura Social". A second navigation menu includes "Técnico e Pesquisador" and "Gestor Estadual e Municipal". Under "Técnico e Pesquisador", there are links for "MI Social", "Oficinas SAGI", "IDV - Identificação de Localidades e Famílias em Situação de Vulnerabilidade", and "Tab Social - Aplicativo para Tabulação de Microdados". Under "Gestor Estadual e Municipal", there are links for "RENMAS" and "Gestão SUAS". A third navigation menu includes "MDS" and "Assistência Social". Under "MDS", there is a link for "Ferramentas Informacionais (necessário autenticação)".

I&K products: Organized, Relevant and Customized Social Data and Indicators at National, State and Local level in Web Tools to make easier to get relevant data

ds.gov.br/sagirmeps/METRO/metro_ds.php?p_id=70&p_ibge=2&p_search=

DataSOCIAL

Quantidade total de pessoas inscritas no Cadastro Único segundo cor ou raça

Clique na data para alternar entre Ano e Mês

02/2013

| Localidade | Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça branca | Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça preta | Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça amarela | Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça parda | Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça indígena |
|---------------------|---|--|--|--|---|
| BRASIL | 20.330.181 | 4.979.589 | 274.785 | 45.044.258 | 448.237 |
| Maranhão | 404.744 | 220.463 | 16.748 | 3.487.712 | 23.161 |
| Piauí | 254.179 | 139.300 | 13.770 | 1.577.814 | 2.177 |
| Ceará | 803.932 | 122.027 | 17.921 | 4.259.654 | 10.943 |
| Rio Grande Do Norte | 528.802 | 74.527 | 6.166 | 1.117.664 | 651 |
| Paraíba | 554.137 | 98.116 | 13.179 | 1.526.331 | 11.906 |
| Pernambuco | 1.191.908 | 243.546 | 20.514 | 3.376.050 | 29.936 |
| Alagoas | 268.062 | 76.160 | 8.851 | 1.533.818 | 7.330 |
| Sergipe | 161.345 | 63.302 | 5.340 | 934.113 | 2.131 |
| Bahia | 891.103 | 1.057.731 | 31.513 | 6.061.847 | 25.851 |

Mudar Localidade:

Brazil e Região: NORDESTE

Estados: ESTADOS

Digite os nomes ou parte dos nomes das localidades desejadas:

Filtrar Limpar

BRASIL SEM MISÉRIA

Ferramentas com Informações sobre mercado de trabalho - a cada três meses atualiza informações para os 27 estados e os 5.565 municípios

munícipio selecionado: SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA/PI

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA
no seu Município

↑ Página Inicial

Relatório Brasil Sem Miséria

Painel de Monitoramento

Cartilha Brasil Sem Miséria

Informes adicionais

Contatos

BOLETIM | MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

DADOS MUNICIPAIS **O BRASIL SEM MISÉRIA NO SEU MUNICÍPIO**

Município: SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA / PI

O Plano Brasil Sem Miséria

O Plano Brasil Sem Miséria foi lançado em junho de 2011 com o desafio de superar a extrema pobreza no país. O público definido como prioritário foi o dos brasileiros que, a despeito dos avanços sociais e econômicos do país nos últimos anos, continuavam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda familiar mensal inferior a R\$ 70 por pessoa.

Considerando que a extrema pobreza se manifesta de múltiplas formas além da insuficiência de renda, o Plano foi estruturado em três eixos: garantia de renda, inclusão produtiva e acesso a serviços. São mais de 100 ações, programas e políticas distribuídas nos três eixos, que envolvem 22 ministérios. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) coordena o Brasil Sem Miséria. Todos os estados brasileiros aderiram ao Plano.

Mas, para que o Brasil Sem Miséria funcione de verdade, é fundamental que haja forte envolvimento dos municípios. Um dos motivos para a centralidade dos municípios é o Cadastro Único, porta de entrada para o Brasil Sem Miséria. Afinal, o responsável pelo registro das famílias no C.U. é o poder público municipal, que também tem papel de destaque no funcionamento das redes de saúde, educação e assistência social, essenciais para a superação da extrema pobreza.

BRASIL SEM MISÉRIA **SAGI** Sistema de Avaliação e Gestão Institucional **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome** **BRASIL** 2014-2018

Ferramentas: Site para facilitar organizar os dados e relatórios da população mais pobres incluídas no Plano Brasil Sem Miséria e com informações de referenciamento para serviços locais de assistência social, educação, trabalho e saúde

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA
no seu Município

Noticias
16/05/2013 [Novo Boletim para subsidiar a formulação de Plano Plurianual nos Municípios](#)

Escolha o **Estado** e depois o seu **Município**:

AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC SE SP TO

Regiões do Brasil

- Norte
- Nordeste
- Centro-Oeste
- Sul
- Sudeste

CARTA
aos prefeitos
clique e conheça

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA

SAGI
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM MISÉRIA

avascript:limpaIBGE0;pg_ini0;

Ampliação de oportunidades formativas - PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego criado, em 2011, com objetivos de:

- ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica;
- ampliar e diversificar a oferta de educação profissional e tecnológica gratuita no país;
- integrar programas, projetos e ações de formação profissional e tecnológica; e
- democratizar as formas de acesso à educação profissional e tecnológica para públicos diversos.

Iniciativas Pronatec

Expansão da Rede Federal

- Aumento da base instalada de unidades de ensino da Rede Federal de EPT.

Brasil Profissionalizado

- Construção, reforma e ampliação das redes estaduais de EPT.

Acordo de Gratuidade do Sistema S

- Ampliação da aplicação dos recursos do Sistema S, recebidos da contribuição compulsória, em vagas gratuitas.



Bolsa-Formação

- Expansão da oferta de cursos técnicos e FIC, utilizando a infraestrutura das unidades de ensino existentes.

E-Tec

- Oferta de cursos a distância para alcançar públicos não atendidos por unidades de ensino presencial.

Distribuição e Perfil PRONATEC

Distribuição territorial Pronatec BSM

Municípios em 2014

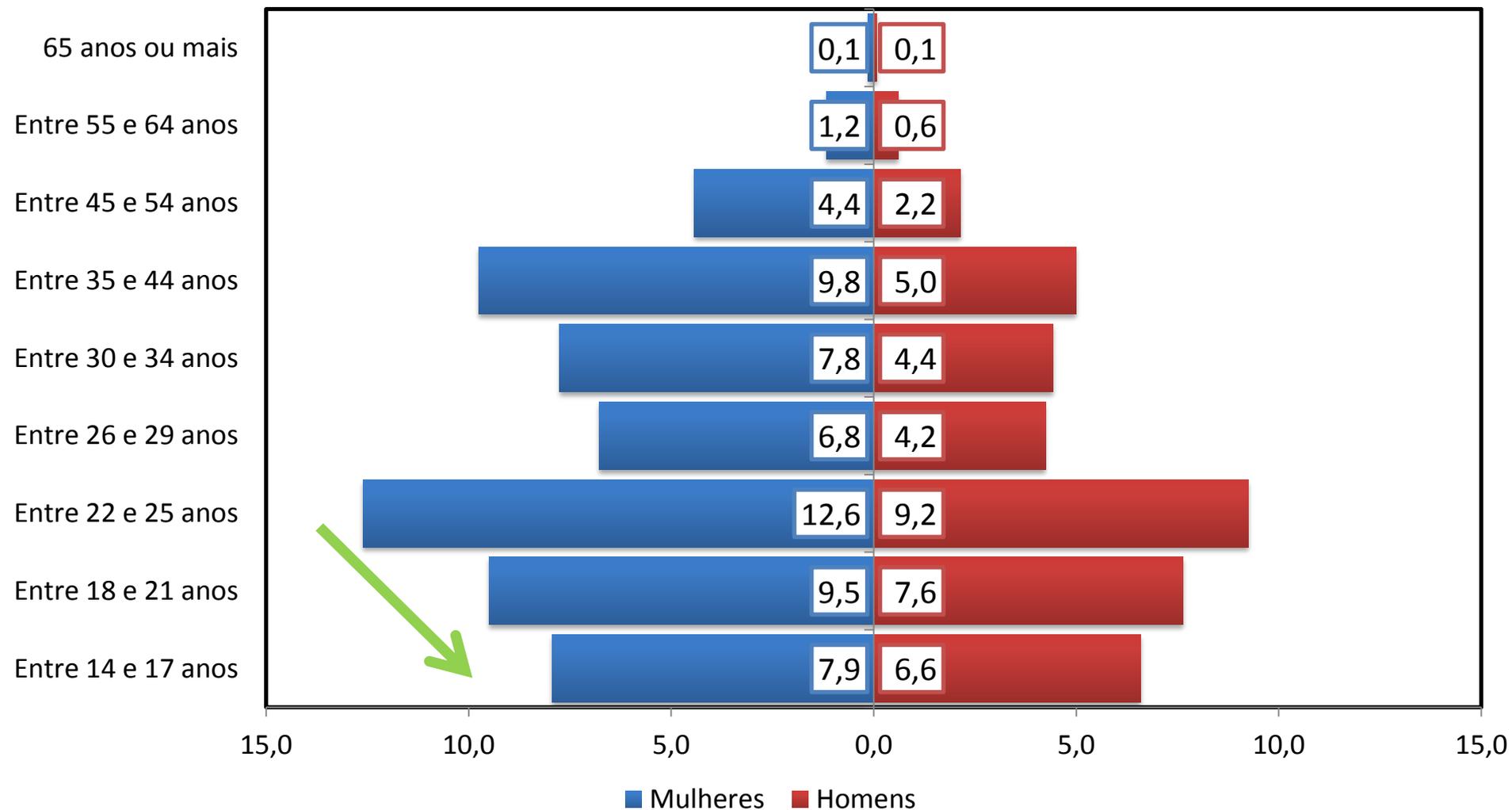
3179

| | |
|--------------|-------|
| Norte | 8,6% |
| Nordeste | 32% |
| Sudeste | 24,1% |
| Sul | 23,6% |
| Centro-Oeste | 11,6% |



Caracterização do público

Pirâmide etária dos indivíduos matriculados no PRONATEC- Bolsa Formação Brasil, 2014



PRONATEC – Jovem Aprendiz

- Prioridade está nas empresas que tem cotas determinadas a partir do tamanho da empresa,
- **possibilidade de micro e pequenas empresas que voluntariamente passem a atuar com esta modalidade de contratação.**
- Pronatec diminuiu custos de formação para o empregador (custos da formação são integralmente cobertos pelo PRONATEC).
- Lista TIP é um instrumento fundamental para guiar que tipo de atividade pode ser exercida: atividades nas áreas de comércio, administrativas, informática, receptivo e serviços de alimentação;

Obrigada

Paula Montagner

Paula Montagner@mds.gov.br